

EXPP – CAMPO E NÚCLEO DE SABERES E PRÁTICAS DE SAÚDE EM EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB) DESENVOLVIDAS EM
UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) DA CIDADE DE NATAL, DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

COSTA; SGC¹, OLIVEIRA; LML², PEDROSA; MM³, AMORIM; JGP⁴, OLIVEIRA; AGRC⁵, NORO; LRA⁶

RESUMO

Caracterização do problema: A pandemia da COVID-19 provocou a ação de entidades de classe que culminou junto ao poder público mudanças no processo de trabalho (PT) com vistas à biossegurança dos serviços públicos de saúde, sobretudo na Saúde Bucal, por apresentar alto risco de contágio para profissionais e pacientes durante realização de procedimentos odontológicos. A USF em questão, comporta três equipes de Estratégias de Saúde da Família, duas Equipes de Saúde Bucal (ESB), e um Consultório Odontológico. Novo processo de trabalho para as ESB foi sugerido ampliando sua ação no campo de saberes em saúde, ao passo em que restringiram sua ação de núcleo de saberes profissional. Relata-se esse novo PT no período de Março a Setembro de 2020. **Descrição da intervenção:** As falta de adequações a padrões de biossegurança que permitam a realização de procedimentos eletivos demandou a restrição da clínica a atendimentos de urgências, e realização de pré-natal odontológico. As ESB se organizaram de forma a assumirem responsabilidades em outras demandas provenientes da incorporação de ações voltadas ao combate à COVID-19, como Sala de Priorização de Atendimento (SPA), Testagem, e Monitoramento Remoto de casos suspeitos e confirmados. **Resultados e perspectivas:** Os profissionais de Saúde Bucal inseriram-se nas atividades de combate à pandemia. No tocante à SPA e testagem os profissionais Auxiliares de Saúde Bucal (ASB) foram destacados para nos turnos em que não estivessem em atendimento clínico comporem a equipe de acolhimento. No tocante à organização e tratamento dos dados coletados no acolhimento e controle do monitoramento, e orientações sobre o fluxo da rede de saúde municipal montada para o combate à COVID-19 coube aos cirurgiões-dentistas (CD) assumirem essa função. Uma escala dos CD e ASB foi montada de modo que sempre houvesse uma ESB no consultório para prestar atenção de núcleo profissional, enquanto a outra ESB estava disponível para as atividades do campo de saúde. Entre Abril e Setembro, foram 780 pacientes suspeitos para COVID-19 acolhidos pela SPA, todos incluídos no sistema de monitoramento da unidade. O monitoramento foi realizado com coordenação da ESB (alimentação de planilhas e sistema Sallus/LAIS/UFRN, e escala de ligações) e ação dos ACS (ligações através de telefone fixo da USF e contextualização familiar). Nesse os casos de urgência odontológica foram flutuantes, e em média semanalmente 05 gestantes foram atendidas em pré-natal odontológico. **Considerações finais:** Discussões nos períodos iniciais da pandemia sobre biossegurança e processo de trabalho culminaram em intervenção organizada dos trabalhadores que impactaram nos rumos da atenção em saúde pública no município. Durante o período observado, as ESB assumiram atividades que vão para além do seu núcleo de saber profissional, contribuindo para a relaização das atividades do campo das práticas de saúde. O uso de tecnologias de informação e de monitoramento remoto apresentaram uma viabilidade que pode ser explorada mesmo após controle da pandemia, incorporando-se permanentemente à rotina das USF.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Saúde Bucal, COVID-19, Saúde Coletiva

¹ SMS/Natal/RN, drucavalcanti@yahoo.com.br
² SMS/Natal/RN, livialopesperiodontia@gmail.com
³ SMS/Natal/RN, mika.pedrosa@hotmail.com
⁴ UFRN,
⁵ UFRN,
⁶ UFRN,